



FRANKLIN
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | JULHO DE 2019

O otimismo com a reforma da previdência contrasta com a atividade econômica mais fraca



A aprovação da reforma da previdência em primeiro turno na Câmara dos Deputados e a continuidade do ambiente baixista nos juros domésticos e internacionais foram os principais fatores responsáveis por mais um mês positivo para os ativos de risco. O dólar norte americano caiu 1% frente ao Real; o CDS Brasil de 5 anos recuou de 150 para 127 pontos; a taxa prefixada de 5 anos cedeu mais 20 bps e o prêmio da NTN-B com vencimento em 2050 passou de 3,79% para 3,69%. O Ibovespa chegou a alcançar nova máxima histórica acima dos 106.000 pontos, mas fechou o mês em leve alta de apenas 0,84% aos 101.812 pontos.

No plano internacional o cenário continuou benigno, embora as falas dos presidentes do Banco Central Europeu e do FED tenham trazido alguma volatilidade adicional em seus discursos próximos ao final do mês. A curva de juros americana ficou estável e o S&P subiu 1,3% no período.

Como já mencionamos em ocasiões anteriores, o otimismo com a reforma da previdência contrasta com a atividade econômica anêmica. Nesse sentido o Governo Federal propôs a liberação de recursos adicionais das contas ativas do FGTS dos trabalhadores, numa tentativa de dar um ânimo na economia. Estudos com base na medida anterior tomada pelo governo de Michel Temer indicam um efeito potencial entre 0,30 e 0,50 pontos percentuais no crescimento. Por hora as expectativas do consenso pararam de se deteriorar e acreditamos que exista até algum espaço para melhora. Por fim, dado o cenário benigno para inflação, o Banco Central sancionou as expectativas do mercado e cortou a taxa Selic em 0,50% para 6,00% ao ano, deixando ainda a porta aberta para um movimento adicional na próxima reunião.

Apesar do desempenho positivo da Bovespa no período, chamou a atenção alguns movimentos setoriais dentro da bolsa. Grandes bancos e empresas de commodities - que possuem grande peso nos principais índices de referência - desvalorizaram-se. Ainda é cedo para se afirmar até que ponto esse movimento representa uma mudança nas expectativas acerca da rentabilidade futura dessas empresas ou se está relacionado à necessidade de funding para fazer frente ao grande número de ofertas que vieram a mercado (mais de R\$ 40 bi em junho/ julho) em nossas contas.

O fundo Franklin Valor e Liquidez FVL FIC FIA teve desempenho superior ao do índice no mês. Nossas estratégias sob gestão em geral performaram acima dos benchmarks no mês em virtude do bom desempenho das ações da B3, B2W e Azul. Nossa alocação mais leve em instituições financeiras também foi importante na obtenção desse resultado.

Frederico Sampaio, CFA
CIO de Renda Variável

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

